



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia trinta de setembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e três de setembro de dois mil e quatorze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O vereador Leci Alves Campos disse: “eu queria que registrasse em Ata os cumprimentos desta Casa a todas as secretárias que aqui trabalham pelo Dia da Secretária, trinta de setembro”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Do vereador Flávio de Almeida. Correspondência Interna nº GVF20/14. Nova Lima, 30 de setembro de 2014. Informa que hoje, dia 30 de setembro de 2014, por motivo de força maior, se encontra impossibilitado de comparecer à sessão plenária da Câmara Municipal de Nova Lima. O Senhor Presidente informou: “o vereador Flávio de Almeida pediu para justificar a sua ausência por um compromisso inadiável”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.478/2014, autoria do Poder Executivo, que “Ratifica a adesão



do Município de Nova Lima ao Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, concordou com a confecção de parecer conjunto para este projeto. O vereador José Guedes afirmou: “quero fazer uma denúncia nesta noite pelas injustiças que estão cometendo na prefeitura com relação à dispensa de funcionários. A prefeitura demitiu uma funcionária doente, com depressão. O prefeito Cassinho e o Secretário de Educação, Adriano, estão cientes da doença, depressão. Isto é uma covardia. A funcionária apresentou a este vereador e à uma advogada os remédios que ela está fazendo uso, juntamente com as receitas e o laudo médico. Ela foi orientada a ingressar no Ministério Público e a não assinar a sua demissão. Está aguardando o parecer do Ministério Público. Pelo conhecimento deste vereador, qualquer empregado para ser dispensado terá que passar pela avaliação médica. O tempo todo liguei para o prefeito Cássio e para o Dr. Leo Assis para que eles avaliassem a situação da funcionária e ambos não atenderam o meu telefonema. A gente está vendo as demissões. Este vereador não pode ficar calado com uma denúncia dessas, dispensar uma funcionária doente, sendo que o prefeito sabe do tratamento dela, o Sr. Adriano sabe do tratamento que ela está fazendo. Já levei essa pessoa várias vezes lá no gabinete, pedindo encarecidamente para dar apoio para ela. Desde o primeiro dia que ela pisou na prefeitura, ela tem sido perseguida na escola. Falo isso e provo. As pessoas ficam indagando para ela ‘foi indicada por quem?’. Diretora de



escola não é para fazer isso, é para dirigir escola, não é ficar cutucando uma pessoa que tem problemas de saúde, ‘de onde você veio?’, ‘quem te colocou na prefeitura?’. Ela teve as perseguições dela; estava melhorando, pouca coisa, mas estava melhorando, com os remédios. Foi fazer um tratamento com médico em Belo Horizonte, especialista no caso. Ela tem o laudo, ela tem os remédios, ela tem receita. A prefeitura não pode fazer isso. Eu acho que quando um vereador telefonar para o prefeito... No início, quando ele pisou lá... Primeiro mês, terceiro mês, quarto mês na prefeitura, ele falou que ia atender os vereadores até pelo telefone, isto não está acontecendo. Liguei para ele umas sete vezes hoje, liguei para o Dr. Leo, eles não me atenderam. Já que eles não atenderam, a pessoa vai para o Ministério Público, eu queria ser o mediador disso para não precisar de ação judicial contra a prefeitura, mas bem que eles procuraram com suas próprias mãos, vai ter esta ação e eu duvido que esta funcionária vai perder essa ação”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.474/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua Diomar Maria dos Santos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.475/2014, que “Dispõe sobre a retirada de veículos abandonados das ruas do município, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, dispensou os interstícios para a votação deste projeto;



3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.476/2014, que “Altera a Lei nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, dispensou o Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais e os interstícios para a votação deste projeto; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.477/2014, que “Dispõe sobre a execução de auditoria independente em cada processo de reajuste ou revisão das tarifas de transporte público coletivo urbano no município de Nova Lima, bem como a publicidade dos dados e elementos utilizados no processo”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 5) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 295/2014, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Dra. Andressa de Oliveira Lanchotti”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, dispensou o interstício para a votação deste projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 293/2014, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Pedro Paulo Carvalho”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação; 2) Projeto de Lei nº 1.472/2014, que “Institui o Dia Municipal do Comerciário”. Retirado de pauta devido à ausência do autor, vereador José Guedes;



3) Projeto de Lei nº 1.475/2014, que “Dispõe sobre a retirada de veículos abandonados das ruas do município, e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei nº 1.476/2014, que “Altera a Lei nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 5) Projeto de Decreto Legislativo nº 295/2014, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Dra. Andressa de Oliveira Lanchotti”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que adquira e instale brinquedos adaptados a crianças com deficiência ou mobilidade reduzida, em áreas de lazer no Município de Nova Lima. Aprovado, sete votos. 2) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que promova Campanha de Conscientização da necessidade de racionamento de água. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “gostaria de solicitar ao nobre vereador Leci Campos que ele me permitisse assinar este requerimento juntamente com ele”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “perfeitamente, Secretário Silvânio, até te agradeço por estar participando desse requerimento tão importante nesse momento que estamos vivendo, com esta falta de água não só na cidade como no Brasil todo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “eu também gostaria de solicitar ao vereador para mim assinar junto com ele, enquanto Presidente da Comissão de Meio Ambiente. Eu acho que é de responsabilidade nossa



solicitar à prefeitura, através da sua Secretaria de Meio Ambiente, que faça um campanha para a racionalização da água. Eu estive nesse final de semana passando perto da Lagoa da Codorna e é de dar tristeza, a gente pode caminhar por cima da Lagoa da Codorna, não tem um pingão de água”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “perfeitamente. Eu acho até que a assinatura da Presidente da Comissão de Meio Ambiente vai engrandecer ainda mais”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “vou pedir o vereador também, como Técnico em Meio Ambiente eu tenho que participar”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “perfeitamente. Senhor Presidente, o senhor também, o vereador Fausto, vereador Gilson, se quiserem também assinar. É bom que tem uma assinatura de todos os edis que ainda estão presentes na reunião; seria muito importante”. O Senhor Presidente disse: “vereador, eu agradeço muito as suas palavras, mas eu vou fazer um requerimento mais tarde. Nós estamos precisando rezar é para São Pedro mandar água. Muito obrigado”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “eu gostaria de solicitar ao vereador Leci Campos que eu assinasse também. Acho que todos deveriam assinar”. O vereador Leci Alves Campos falou: “vereador Fausto, principalmente você que é o Presidente da Comissão de Saúde, excelente a sua assinatura no requerimento”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “vou assinar também”. O Senhor Presidente disse: “eu ia fazer um para São Pedro, se eu assinar, eu não faço o meu. Então, eu vou deixar sem assinar porque ele já está muito bem representado”. Requerimento aprovado por sete votos. 3) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a substituição de poste de iluminação



pública, localizado em frente ao nº 936 da Rua José de Oliveira, no Bairro Bela Fama. Aprovado, sete votos. 4) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que solicite à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que verifique a situação que se encontram algumas árvores do tipo pinheiro, muito altas, com troncos de grande diâmetro e muitos galhos invadindo a rua, com risco iminente de tombarem e derrubarem os muros e as casas do outro lado da rua, além de danificar toda a rede elétrica, pois estão plantadas muito próximas do muro da residência localizada na esquina das Ruas Santa Filomena e São José, no Bairro Vila Betânia. Solicita, ainda, que o Exmo. Senhor Prefeito Municipal estenda esta solicitação à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, através do Departamento de Defesa Civil, para também verificar a situação de sérios riscos que passam os moradores das casas do outro lado da rua, no caso de ocorrer qualquer acidente meteorológico. Aprovado, sete votos. 5) Dos vereadores Nélio Aurélio de Souza e Fausto Niquini Ferreira: Requerem ao Poder Executivo as seguintes informações: 1- Qual o motivo de não ter havido renovação do convênio entre o Município e a Clínica Veterinária Nova Lima – CVNL para atendimentos de cães de rua e de famílias carentes. 2- Por qual motivo o Município ainda não iniciou a construção do Centro Municipal de Controle de Zoonoses, tendo em vista a possibilidade de utilização do valor de um milhão de reais da dotação orçamentária número 2.0231 1.014, destinada para este fim (anexo). Em discussão o vereador Leci Alves Campos solicitou: “eu gostaria de assinar também este requerimento”. Os autores permitiram. Aprovado, sete votos. 6) Do vereador Leci Alves



Campos: Requer ao Senhor Presidente da Mesa Diretora envie moção de pesar à família enlutada da Sra. Maria de Lourdes Amorim, em nome da sua filha Sra. Karla Amorim Multari, residente e domiciliada à Alameda Carlos Drummond de Andrade, 391, Bairro Quintas II, em Nova Lima. Aprovado, sete votos. 7) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente da Mesa Diretora faça encaminhar uma moção de pesar à família do Senhor Celso Amorim, falecido no dia 22 de setembro de 2014, com 86 anos de idade. Aprovado, sete votos. 8) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja promovida rua de lazer em comemoração ao Dia das Crianças nos Bairros Alto do Gaia, Bela Fama, Honório Bicalho, Nova Suíça e Paulo Gaetane, nas datas 04/10; 11/10; 12/10; 18/10 e 25/10/2014, respectivamente. Aprovado, sete votos. 9) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que limite e sinalize a velocidade de veículos em toda extensão da Av. Prof. Aldo Zanini (Banqueta). Aprovado, sete votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs requerimento verbal: “solicitar ao Senhor Prefeito a limpeza da Praça da Vila São Luiz, cheia de entulhos, tem um parquinho lá, está abandonado, cheio de ratos, as flores estão todas murchas”. Aprovado, sete votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs outro requerimento verbal: “uma moção de aplausos em nome do prefeito e do Secretário Santinho porque há anos a comunidade do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu luta pela rede pluvial e, com o levantamento, Santinho, seria de obra grande, mas Santinho, pelo profissionalismo da Secretaria de Obras, está conseguindo fazer esta obra. Então, a comunidade do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu agradece muito,



de coração. Obrigado”. Aprovado, sete votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva propôs requerimento verbal: “Senhor Presidente, eu quero fazer também a minha manifestação, não é aproveitando que o Santinho está ali, mas o vereador Alessandro Luiz Bonifácio tem toda razão quando ele diz que o Santinho é uma pessoa preparada para o cargo que ele está. Eu tenho percebido o gosto que o Santinho trabalha com ele. Isso é muito importante, eu tenho certeza de que a cidade agradece muito pelas obras que estão sendo feitas na administração municipal, especificamente, lá pelo Pátio de Obras, eu não sei se é bem esse nome, sou velho, me lembro lá é de Pátio de Obras. Mas, Santinho, você, com toda a certeza, está de parabéns, você está fazendo o nome da nossa administração, do nosso prefeito com obras simples, pequenas, mas que resolvem a vida do nosso cidadão. Fica aqui o meu agradecimento. Requerimento: que a Prefeitura Municipal de Nova Lima, juntamente com as Secretarias correlatas ao assunto, faça encaminhar diligência de fiscalização de trânsito na Avenida Benedito Alves Nazareth, próximo à empresa Habib’s, onde carretas estão saltando o canteiro central para adentrarem em uma empresa que tem ali. Eu tenho em meu gabinete várias reclamações que as carretas estão atravessando ali, o carro vem, carreta muito grande, para entrar ali. Já aproveitando que Santinho está aqui, pedir para fazer aquela recomposição do canteiro central e que a Secretaria de Trânsito e Transporte possa fazer uma fiscalização mais ostensiva naquele local para que isso não continue acontecendo. Os veículos passam ali numa velocidade maior e, de repente, vem uma carreta atravessando lá no meio do asfalto. Isso é perigoso. O meu requerimento é nesse sentido”. Aprovado, sete votos. O



vereador Leci Alves Campos afirmou: “eu gostaria de dizer que se a metade dos secretários tivessem a educação e a presteza que o Santinho nos atende, Nova Lima estaria crescendo muito mais. É um Secretário que nos atende prontamente, nos responde toda dúvida que a gente tem, toda fiscalização que a gente faz e, infelizmente, isso não acontece com os demais. Então, aproveito para cumprimentá-lo. Continue assim, você está no caminho certo. Eu queria que registrasse nos Autos da Casa um cumprimento para nós todos porque amanhã é o Dia do Vereador. Então, não podemos deixar de registrar”. O Senhor Presidente falou: “a Sua Excelência podia fazer um almoço para nós, lembrou bem”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, te garanto que se eu fosse o Presidente da Casa, esse almoço aconteceria, mas, infelizmente, eu não sou o Presidente, eu não posso fazer isso. Mas, o Senhor Nélio, o Alessandro, o vereador Fausto, Ângela Lima, Gilson, os meus sinceros cumprimentos pelo dia de vocês na data de amanhã”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “eu recebi uma solicitação do Conselho Municipal de Saúde em relação ao transporte dos pacientes que fazem hemodiálise no Hospital Nossa Senhora de Lourdes. A Dra. Louise, que é coordenadora desse serviço, fez uma listagem dos oitenta e sete pacientes que fazem uso daquele serviço; sessenta e quatro fazem uso do transporte público. E nessa listagem tem alguns pacientes que apresentam maiores restrições, que necessitam do transporte de ambulância ou de carros oficiais”. O Senhor Presidente afirmou: “eu tenho um problema desses no gabinete”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “só que é o seguinte, Senhor Presidente, tem algumas



autoridades públicas que estão perturbando a ordem desse serviço. Como têm pacientes que são liberados para irem de vans, vans do serviço público, eles liberam carro oficial para levarem esses pacientes que podem ir de van. Isso vem causando um transtorno, um desconforto aos demais pacientes, porque aquele que era para estar chegando lá de van, está chegando em carro oficial. Então, eu pediria à estas autoridades públicas, se é que tem algum vereador aqui nesta Casa, que respeitassem essa listagem da Dra. Louise. Está certo? Ela sabe melhor do que ninguém aqueles pacientes que realmente necessitam chegar de ambulância ou carro. A não ser que cada autoridade pague um carro particular para levar o seu amigo. Não é justo liberar carro oficial para levar paciente que pode ir de van”. O Senhor Presidente registrou: “este Presidente aqui, eu nunca fiz isso em um carro da Câmara, pedido meu. Porque aqui, a Sua Excelência sabe como funciona. Passa pelo gabinete e a gente autoriza. Eu nunca fiz esse tipo de coisa para levar um paciente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “parabéns por isso, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente afirmou: “e não pode, o pior é que não pode. Carro particular da Câmara não pode fazer esse serviço. Está ouvindo? Os vereadores, como a Sua Excelência disse, que tenham consciência disso e que não façam mais; se é que alguém está fazendo. A responsabilidade não é nem da Presidência, é do vereador. Porque eu tenho uma CI, uma comunicação a todos os gabinetes a respeito disto. Inclusive, criança não pode nem transportar também. Então, os vereadores sabem disso. Já foram feitos os esclarecimentos”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “eu gostaria de parabenizar o Santinho. Santinho é o único Secretário que domingo,



qualquer hora do dia... umas três vezes que eu precisei falar com o Santinho no domingo porque domingo, finais de semana, a gente tem mais tempo para fazer a ronda na cidade. E às vezes a gente depara com alguns problemas, ‘vou ligar para o Santinho’. E, realmente, mesmo se é domingo, o Santinho atende a gente”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu fico muito lisonjeado com tudo que foi falado, não preciso falar nada”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “eu gostaria de comunicar à Casa que desde ontem, vinte e nove de setembro de dois mil e quatorze, já se encontra aqui na Casa a Lei Orçamentária Anual, a LOA/2015. Então, nós já podemos nos debruçar para estudar a LOA e já começar a trabalhar os nossos pareceres. Já se encontra aqui na Casa. E cumprimentar, realmente, tudo o que foi falado a respeito do Hélio Santinho. Santinho sabe que a coisa não pode fazer, que não está dentro das possibilidades dele, mas mesmo assim ele vai com a gente. Acompanha a gente nos lugares com toda a atenção, mesmo sabendo que, se não tiver um projeto, não vai poder fazer, mas ele vai para dar respaldo para a gente, para poder a pessoa que nos chamou lá ficar satisfeita de saber. Parabéns, viu, Santinho? Você é nota dez”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “aproveitando que a vereadora Ângela Lima falou que a LOA está na Casa, eu queria saber a respeito e queria que ela levasse, a respeito do balanço, prestação de contas quadrimestral da prefeitura que ainda não chegou nesta Casa. Eu estou reiterando um requerimento feito na semana passada”. O Senhor Presidente falou: “eu espero que a líder do prefeito possa nos ajudar, estou vendo que ela está até anotando para cobrar isso para a Sua Excelência”. O vereador André Luiz



Vieira da Silva comentou: “e quanto ao Santinho, ele realmente é um santo”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “vindo de um pastor, hein, Santinho?”. O Senhor Presidente indagou: “está bem assim, vereador? Ela vai nos ajudar porque requerimento saindo daqui, acho que não tem nem Correio, ele não chega”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “o Senhor me perguntou se eu não queria falar sobre o Santinho, eu disse que fico lisonjeado com tudo isso que todos que os senhores falaram e dispensa que eu fale alguma coisa. Mas, como todo mundo falou, eu vou falar também. Hoje, eu coincidentemente almocei com o Santinho e dizia a ele que ele é um homem de muito valor, e que ele não sabia até na hora do almoço de hoje, mas ele é o número um desse governo. E não somos nós, aqui da Casa, que estamos dizendo não, é o próprio prefeito que me disse isso”. O Senhor Presidente afirmou: “o Santinho é o único Secretário no município, desse governo, que ele é paraquedas mesmo. Ele já bambeou para cair e não cai. Por que ele não cai? Porque tem trabalho concluído para o município, para as comunidades, atende qualquer vereador, até vereador que não é da base do prefeito ele atende, eu tenho certeza. Eu tenho pessoas que me confiaram e falaram: “olha, o Santinho vai lá, mas já foi dado o recado para ele não ir resolver negócio seu”. Que isso é natural entre nós aqui, isso não é novidade nenhuma desse governo, ele quer fazer para aquele e não quer fazer para esse. Mas ele é único, como nós temos pouquíssimos Secretários de boa qualidade e de ótima qualidade, inclusive mandaram uma embora essa semana. Que eu acho que ela... até me desconfia porque ela saiu nesse imbróglio dessas casas populares. Talvez foi porque ela queria a



coisa direita. Porque nós cobramos aqui e ela nos mandou todas as informações. Eu não pude ir lá, mas o Silvânio foi, talvez foi por isso, porque ela não concordou com alguma coisa. Mas vai chegar, nós vamos descobrir mais para frente. Ficou tanto tempo nesse governo, ela é uma das que colaborou muito com esse governo. Muito séria, não sou amigo dela, conversei com ela, uma ou duas vezes que eu conversei, mas a gente conhece as pessoas na rua que comenta. Então, não sei quem entrou, vou saber depois, mas duvido que tenha a capacidade de ajudar o município na habitação como ela estava ajudando, mesmo com o governo não avançando. Ela lutando, porque eu via que ela lutava. Quando eu desapropriei cento e oitenta mil metros da Vale, eu vi que ela gostou. Então, isso nós só vamos saber mais para frente. Fiquei muito triste com a saída dela porque é muito raro nesse governo. Eu não gosto muito de falar de Secretário. Nós temos uns Secretários em duas pastas, que uma é fundamental para a cidade. A cidade sofre, o dia inteiro o vereador sofre, na porta da gente aqui. Esse Secretário não sai nem de casa para trabalhar, a verdade é essa. Mas é muito deselegante, muito falta de ética a gente falar o nome dele. Todo vereador sabe quem é, os vereadores sabem quem é. Nós estamos cansados da população aqui. É uma enrolação, uma embromação que ninguém aguenta. Esses ficam até o final do mandato, mas as pessoas direitas... Você está sobrevivendo porque você está fazendo igual à Cláudia que estava trabalhando muito. Eu espero que você sobreviva, ela não conseguiu, puxaram o tapete dela, mas puxaram injustamente. Porque eu tenho certeza, já falei neste Plenário, não sei se alguém lembra, ela pode ter todos os defeitos, mas ela é uma pessoa honesta. Eu tinha certeza de que ela



estava fazendo um procedimento direito, mas como a população nos cobra, a gente tem que cobrar de quem trabalha e por isso nós estávamos fazendo”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “eu queria só compactuar com o Senhor porque hoje nesse mesmo almoço que eu referenciei aqui agora, ela ligou para o Santinho na hora lá e disse que estava sendo demitida porque não conseguiu aprovar uma licença do aterro sanitário. Eu acho isso um argumento mentiroso, hipócrita e falso porque eu fui Secretário há quase quatro anos atrás e já não tínhamos aterro”. O Senhor Presidente registrou: “quem tem mais responsabilidade nisso é o Secretário de Meio Ambiente, porque não correu com ele? Correram com a Secretária de Habitação”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “é um argumento mentiroso, falso e hipócrita”. O Senhor Presidente afirmou: “é falso e mentiroso”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente, eu não quero questionar aqui os motivos que levaram à substituição da Secretária Cláudia, mas quero deixar o meu depoimento a favor do trabalho da Cláudia. Eu fui um dos primeiros que levantou, aqui nesta Casa, aquela questão da lista que foi divulgada porque tive muitas reclamações, muitas pessoas dizendo várias coisas com relação àquela lista. E a Cláudia foi de uma lisura, que eu não esperava outra coisa dela. Ela mandou para a gente um documento muito bem fundamentado. Eu tive o prazer, juntamente com o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, de participar daquela reunião que foi feita no CAIC. E a gente percebeu ali a transparência com que ela vinha tratando aquele processo. É certo que o município precisa mesmo de habitação de interesse social. A gente sabe da demanda reprimida que



tem, que é muito grande. E ela vinha lutando para fazer isso da forma mais clara possível. A gente percebe isso, tive a oportunidade de conversar com ela. Porque eu liguei e conversei com ela, na quinta ou na sexta-feira, salvo engano, e hoje, realmente, a hora em que fiquei sabendo que ela foi demitida, eu fiquei surpreso, mas respeito, eu tenho que dizer isso, eu respeito a decisão do prefeito. Ele, com toda a certeza, deve ter demitido ela por algum motivo que agora eu não sei, então, não posso nem falar. Mas de qualquer forma, fica aqui a minha manifestação de dizer que a Cláudia, realmente, é uma pessoa de uma lisura que não dá para falar. Estava trabalhando, estava preparando o processo todo. E o que me preocupa muito, Senhor Presidente, é que de repente, agora entra um lá que vai pegar o trabalho todo mastigadinho, todo bonitinho e vai construir quinhentas, seiscentas, oitocentas, quem sabe mil casas como ela falou aqui outro dia, mil cento e não sei quantas casas até o final do governo, e vai levar a fama do processo todo. A política tem essas coisas”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu só queria fazer uma ressalva em cima da minha fala, o meu protesto é contra a justificativa da demissão dela porque, infelizmente, eu não a conheço como meus colegas aqui conhecem. Nunca sentei com ela, nunca visitei a Secretaria dela, não conheço o trabalho dela. O meu protesto é quanto ao argumento”. O Senhor Presidente disse: “argumento furado, totalmente furado, vereador”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “Senhor Presidente, é porque a vereadora Ângela, que é presidente da Comissão de Orçamento, ela informou que já estará reunindo com os técnicos para poder trabalhar o orçamento. Eu gostaria só de fazer dois comentários aqui de algumas preocupações que já estou



tendo. Nós pedimos que a prefeitura nos fornecesse as emendas que esta Casa apresentou, quais foram realizadas. Isso é importante para a gente trabalhar no orçamento de 2015. Segundo ponto, foi publicado nos jornais que a previsão de receita deste município, este ano, é até quinhentos e dez milhões. O orçamento já está chegando a seiscentos para o ano seguinte, quer dizer, eu estou preocupado porque está colocando um aumento de quase dezoito por cento. Quer dizer, nossa cidade está passando um susto e vai crescer dezoito por cento? E outra coisa, não tem que ter cinquenta e quatro por cento de aplicação, no máximo, de aplicação com despesa de pessoal de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal? Pois bem, o orçamento está vindo com a alíquota de cinquenta e três vírgula noventa e sete, quase cinquenta e quatro, quer dizer, qualquer queda na arrecadação vai ter o mesmo problema para o Executivo, ele não vai conseguir cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, eu gostaria de participar desta reunião, vereadora, para poder dar os meus comentários e fazer alguns questionamentos. Muito obrigado”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “é só voltando à Cláudia. Sábado, igual o vereador Silvânio disse, nós estávamos lá presentes, eu e ele, e eu só queria guardar uma palavra que ela falou, de tão leal ao prefeito: ‘quando o prefeito me convidou para ser Secretária de Habitação, ele falou comigo ‘Cláudia, eu não quero que você arrume a casa, eu quero casa’. E ela mostrou, dentro desse um ano e nove meses, mostrou. O Padre João Marcelino, claro que já era um projeto do ex-prefeito Carlinhos Rodrigues, mas ela mostrou e tá fundamento. Então, vereador Silvânio, você está certíssimo, porque agora, ela falou com a gente lá, falou aqui, que vai ter mil e duzentos



apartamentos, já está em processo e chega outro e toma esse projeto? Então, eu queria que o prefeito avaliasse porque eu tenho certeza de que ela é muito leal ao prefeito”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Senhor Presidente, eu também não sei os motivos que levaram à demissão da Cláudia. A Cláudia sempre demonstrou ser uma pessoa com muita capacidade e muita lisura no trabalho, muita seriedade no trabalho. E não vou discutir aqui quais foram os argumentos porque eu também não sei quais os argumentos que levaram o prefeito a demiti-la, mas eu desejo que, se ela realmente está sendo afastada do governo, que ela tenha sucesso na vida dela porque Cláudia é uma pessoa muito inteligente, muito capaz. É uma urbanista, uma arquiteta urbanista, que conhece, realmente, tudo sobre cidade. Já foi presidente do Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo e sempre demonstrou grande capacidade. Você leva para ela o meu abraço e que eu desejo muitas felicidades para ela”. O Senhor Presidente disse: “a respeito da Cláudia, dizer que eu fiquei muito triste com a demissão dela. Eu tenho certeza que ela tem capacidade, tanto como engenheira, como pessoa humana, enfim, com tudo na vida dela, que ela pode arrumar coisa muito melhor do que onde ela estava porque ela sofreu um pedacinho naquilo ali, eu tenho certeza. E o principal dela é a lisura dela. Eu estou falando isso aqui, às vezes, alguém pode perguntar ‘porque você não falou antes?’. Eu falei antes, em algumas reuniões, a respeito dela sim, foi muito pouco, mas falei. E todos os documentos que esta Casa pediu para ela, ela foi um dos poucos, se não foi um dos poucos, foi o único que encaminhou antes da hora de chegar aqui. Pensando que ia chegar daqui a quinze dias,



chegava no outro dia. Sempre foi muito bem encaminhado. Eu não estive na reunião, eu fico muito preocupado com a mexida numa hora dessas de entregar as casas. Eu fico muito preocupado com o que passa pela minha cabeça. Já sabe o que está passando pela sua? Eu fico muito preocupado. Pode ser que ela não concordou com alguma coisa ali e ela saiu por isso. Isso é muito ruim. Então, isso aí... Até a Sua Excelência esteve lá e eu não sei, já foram escolhidas as cento e sessenta pessoas? Então, a situação é preocupante. Estou te falando que é preocupante. Nas mãos dela nós estávamos muito mais bem sossegados. Para canalizar as casas para as pessoas que que merecem; e tem lá uma relação de uma disciplina para ser cumprida. Será que vai ser cumprida? Tomara que seja porque nós vamos fiscalizar dobrado agora, muito mais”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, é só uma vírgula que eu vou colocar. Na verdade, a Cláudia, pelo que a gente viu da documentação, ela fez isso tão bem feito que eu acredito, eu não quero acreditar que vai entrar um outro lá, principalmente, especificamente desse Padre João de Deus”. O Senhor Presidente falou: “entra problema político, vereador”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “nesse caso não, porque vai para a Caixa e foi tudo feito dentro do processo da Caixa, então, eu acho que não”. O Senhor Presidente disse: “vereador, não estou acusando ninguém, mas no Brasil tudo tem jeito político ‘ah, vê lá, põe o João lá para mim’. Eles pegam e põe lá e tira uma pessoa que está lá atrás, que estava na filinha lá, pobre demais. Eu, ninguém precisa nem de pedir isso na rua para mim, casa popular, que eu não faço jeitinho para ninguém. Não faço porque tem que seguir o que tem que seguir. Não vamos muito nessa não,



vamos ver quem são os cento e sessenta, eu vou ter o prazer de olhar. E para finalizar, eu falei da Copasa na semana passada. Estive conversando com um advogado especialista em termos de saneamento básico, a Copasa não cumpre nada nesse município, nada. A única coisa que ela sabe fazer é mandar água que já é nossa mesmo, tomar o nosso dinheiro, tratá-la muito mal, tomar o dinheiro do povo de Nova Lima. Porque esgoto aqui, graças a Deus, ela não entra aqui em Nova Lima, é a prefeitura que faz. Ouro Preto tem mais de cento... Ouro Preto é uma cidade que eu não me lembro, mas deve ter mais de quinhentos anos, muito mais velha do que Nova Lima. Então, Ouro Preto, a Copasa não entra na cidade de Nova Lima. Só para você ter uma ideia, o povo não deixa. Está aqui, esse povo aqui, eu posso falar o quê? Eu não sei se eu posso isso falar aqui, vamos moderar. O pessoal mais rico aí, que está na subida dos Cristais, acharam que iam viver num lugar bonito. Desculpem a palavra, é muito baixa, mas eu vou falar porque eu sou obrigado, estão vivendo em um bosteiro ali. É uma vergonha o cheiro, graças a Deus que não é Nova Lima que cheira aquilo ali o dia inteiro porque é uma vergonha. Aí você vê que não tem ninguém para tomar uma solução. E a solução existe. É só o prefeito ter coragem; eu queria estar lá naquela cadeira para vocês verem se eu não ia fazer isso. Cassa a concessão dela porque ela não cumpre com os contratos dela. Cassa a concessão dela para ver se ela não vai se virar e resolver o problema dessa usina, do Jardim Canadá, do Vale do Sol; ela vai fazer isso tudo. Mas falta coragem porque se cassar a concessão dela ali no Fórum, eles não têm nem como defender porque eles não cumprem o que está no contrato. No contrato fala bem claro lá, todos os



contratos de saneamento básico têm que ser cumpridos as mínimas condições necessárias de humanidade para a área da saúde. O Hospital Vila da Serra despeja ali dentro daquele... O que eles fazem? O negócio enche tanto, que eles pegam e despistam, fazem um ladrão para cair naquele riozinho ali, como ele chama? Esse dos Cristais ali? É a maior vergonha. Vai aqui para o senhor prefeito de Nova Lima, tome uma decisão, porque se ele não tomar, eu vou voltar dez dias lá, Deus sabe, eu vou tomar, eu vou cassar a concessão dela, vou cassar aqui no Fórum. Eles vão ter dez dias para se virar igual cachorro louco. É uma vergonha, eu falei que ia falar isso aqui. E tem outra coisa, se a prefeitura não fizer isso, esse advogado, vou ter que gastar um dinheiro, vou entrar e eu vou tentar cassar a concessão como cidadão porque no bairro que eu moro é a mesma vergonha, no Jardim Canadá é a mesma vergonha. Jardim Canadá, não sei qual vereador, foi você, que mostrou lá no fundo do Jardim Canadá, esgoto a céu aberto. As redes todas prontas, ela não trata. Ela entrou com um H aí, com o prefeito anterior, com o Carlinhos, que ia bombear, que eu já expliquei aqui, ia bombear de vários lugares e jogar no Arrudas, até hoje nada e agora está vindo com outro H que não vai dar certo fazer isso mais, vai passar vinte anos, trinta anos e nós estamos cheirando isso aí o dia inteiro. Infelizmente, gente, eu me alonguei nessa conversa porque eu tenho tanta raiva dessa Copasa quando ela faz essas atrocidades e covardias com o povo de Nova Lima. E vai um recado, viu, vereadora, o senhor prefeito pede a assessoria jurídica dele, manda cassar a concessão dela, de esgoto, não é de água não porque da água nós precisamos, até porque a água dela é caríssima, mas, fazer o quê? Já foi feito, já foi votado. E me



parece que eles têm trinta anos de concessão de água dentro do município de Nova Lima. Então, pelo menos de esgoto, casse o esgoto dela. O povo de Nova Lima não vai sofrer com nada na Sede aqui, nós não precisamos dela. Quem faz isso é o Santinho lá, é o Pátio de Obras que faz esse belo trabalho, melhor que o deles. Se você pedir à Copasa para fazer uma ligação de esgoto em Nova Lima, ela demora dez dias. A Secretaria faz rápido, não precisamos deles, os condomínios não precisam. Quem atende as Seis Pistas é a Secretaria de Obras, não é nem a Copasa. Nós não precisamos deles não. Tem que cassar porque eles estão recebendo por uma concessão que eles não prestam serviço. Como é que uma pessoa vai receber por uma coisa que não presta serviço? Então, tem que cassar. Faz uma licitação, vem um monte de empresa do Brasil, entra aqui. Com absoluta certeza, é só você fazer uma licitação e falar está fazendo uma licitação do esgoto, fora a Sede, porque a Sede, as pessoas aqui que eu converso não têm interesse que o esgoto entre, mas aonde já está a concessão, faz uma publicação ou alguém acaba com isso”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____